

Han Kang: A Primeira Sul-Coreana a Receber o Prêmio Nobel de Literatura

Em uma manhã comum, enquanto Han Kang estava com seu filho, uma ligação inesperada mudou a vida dela para sempre.

A escritora sul-coreana foi anunciada como a vencedora do Prêmio Nobel de Literatura de 2024, tornando-se a primeira autora de seu país a receber essa honraria prestigiada

A Jornada de Han Kang

Nascida em Gwangju, na Coreia do Sul, em 1970, Han Kang começou sua carreira como jornalista antes de se dedicar à literatura.

Formada em Literatura Coreana pela Universidade Yonsei, ela publicou seu primeiro livro em 1993 e, dois anos depois, lançou sua primeira obra de prosa poética.

Seu trabalho é conhecido por sua intensidade e profundidade, abordando temas como traumas históricos e a fragilidade da vida humana.

A Obra que Conquistou o Mundo

O livro mais famoso de Han Kang, “A Vegetariana”, publicado em 2007, ganhou reconhecimento internacional e foi traduzido para mais de 20 idiomas.

A história de Yeonghye, uma mulher que decide parar de comer carne após um sonho, é um poderoso comentário sobre a resistência e a busca por autenticidade.

Reconhecimento e Legado

A Academia Sueca destacou a “intensa prosa poética” de Han Kang como a razão para a concessão do prêmio, reconhecendo sua capacidade de confrontar traumas históricos e expor a fragilidade da vida humana²

Este reconhecimento não só celebra a obra de Han Kang, mas também marca um marco significativo para a literatura sul-coreana.

Han Kang: A Primeira Sul-Coreana a Receber o Prêmio Nobel de Literatura

Imagens e Impacto

A notícia do prêmio gerou uma onda de celebrações na Coreia do Sul e em todo o mundo. Han Kang, com sua presença serena e humilde, se tornou um ícone para escritores e leitores, inspirando uma nova geração a explorar a profundidade da condição humana através da literatura.

O Prêmio Nobel de Literatura de 2024 não só coroou a carreira de Han Kang, mas também destacou a riqueza e a diversidade da literatura mundial. Sua obra continuará a inspirar e provocar reflexões profundas, deixando um legado duradouro na história da literatura.